

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2020

APRESENTAÇÃO

"O ano de 2020 nos impôs desafios reais. O mundo inteiro sofreu as graves consequências da pandemia do Coronavírus e passamos por momentos nunca antes vivenciados. Os Municípios precisaram trabalhar com agilidade, com tomada de decisões rápidas e certeiras - mesmo sem ter ideia de como a doença se comportaria no futuro e qual o impacto dela na vida dos moradores e na economia.

Foram dias difíceis que perdemos amigos queridos para o vírus, vimos a tristeza das famílias, a agonia da crise econômica e a apreensão de nossos empresários, empreendedores e trabalhadores. Os servidores e funcionários públicos, principalmente os da área da Saúde, tiveram papel primordial nesta nossa luta. Agradecê-los é nosso dever.



João Carlos Gottardi
Presidente da Amvali 2020

Este desafio extremo também trouxe união. Podemos assegurar que, mais do que nunca, os Municípios da Amvali trabalharam de forma integrada no combate à pandemia, para buscar as melhores decisões no enfrentamento à doença. Decretos e decisões foram tomadas de forma conjunta, compartilhamos apoio em nossas estruturas de saúde, dividimos problemas e soluções.

E a Associação teve papel fundamental em todo este processo. Foi o elo entre prefeitos, secretários municipais e servidores. Fico feliz em ter sido o presidente na gestão 2020 e acompanhar de perto o trabalho de todos da Amvali e ajudar a fortalecer ainda mais o nome da entidade.

Além do desafio com a Covid-19, lembro também outras ações importantes desenvolvidas neste ano pela associação, como os novos passos do projeto Maruim - tão aguardado pelos moradores - com pesquisa em mais propriedades rurais da região; a entrega dos planos de conservação da Mata Atlântica aos municípios; a liderança nos processos licitatórios no projeto Recuperar, em parceria com o Governo do Estado; e as dezenas de atividades realizadas pelos engenheiros, técnicos e profissionais qualificados que atuam na entidade, e que facilitam e agregam os trabalhos das Administrações Municipais.

Que a Amvali, a partir de toda a experiência com a situação atípica de 2020, inicie nova jornada em 2021 ainda mais segura de sua representatividade e sua força. Juntos, os municípios do Vale do Itapocu formam a região mais segura do Estado, com melhores ofertas de emprego e índices de educação que nos orgulhamos. Somos mais fortes unidos através da Amvali".

DIRETORIA AMVALI 2020



PRESIDENTE
João Carlos Gottardi
Prefeito de Corupá



1º VICE-PRESIDENTE
Osvaldo Jurck
Prefeito de Schroeder



2º VICE-PRESIDENTE
Clézio José Fortunato
Prefeito de São João do Itaperiú



CONSELHEIRO FISCAL
Valter Zimmermann
Prefeito de Barra Velha



CONSELHEIRO FISCAL
Luis Antonio Chiodini
Prefeito de Guaramirim



CONSELHEIRO FISCAL
Antídio Aleixo Lunelli
Prefeito de Jaraguá do Sul



DELEGADO/FECAM
Armindo Sesar Tassi
Prefeito de Massaranduba



DIRETORA EXECUTIVA
Juliana Demarchi

MUNICÍPIOS DA AMVALI

- 1. Barra Velha**
População: 29.860 (IBGE/2020)
- 2. Corupá**
População: 16.107 (IBGE/2020)
- 3. Guaramirim**
População: 45.797 (IBGE/2020)
- 4. Jaraguá do Sul**
População: 181.171 (IBGE/2020)
- 5. Massaranduba**
População: 17.125 (IBGE/2020)
- 6. São João do Itaperiú**
População: 3.759 (IBGE/2020)
- 7. Schroeder**
População: 21.991 (IBGE/2020)

Amvali: 315.815 habitantes



TURISMO

O Colegiado de Turismo da Amvali comemorou neste ano, uma importante conquista para melhorias do turismo na região do Vale do Itapocu: o início da fabricação e instalação das placas para o Circuito de Cicloturismo Vale dos Encantos.

A ordem de serviço e contrato com a empresa que venceu a licitação de sinalização para as duas rotas do cicloturismo, foi assinada no dia 20 de outubro. Com o contrato firmado, a empresa vencedora GP Sinalização, de Gravatal, já deu início na fabricação das placas para que a instalação das mesmas seja realizada até o final do ano, durante todo o trajeto do Circuito.

Com a captação de R\$ 100 mil conquistada por meio de emenda parlamentar do deputado estadual Dr. Vicente Caropreso, serão 318 placas com orientações, garantindo maior segurança para os cicloturistas.



O Circuito de Cicloturismo Vale dos Encantos é dividido em duas rotas diferentes que contemplam toda a região do Vale do Itapocu, com passagens em outros municípios vizinhos.

A Rota Serra com sete trechos que passam por Jaraguá do Sul, Schroeder, Guaramirim, Massaranduba, Corupá, com passagens nos municípios de Blumenau, Pomerode e São Bento do Sul.

Já a Rota Mar contempla cinco trechos que passam por Barra Velha, São João do Itaperiú, Guaramirim, Jaraguá, Massaranduba, com passagens nos municípios de Blumenau, Luiz Alves e Balneário Piçarras.

O Circuito de Cicloturismo Vale dos Encantos é uma iniciativa da Prefeitura de Jaraguá do Sul, que em 2017 foi regionalizada pela Associação dos Municípios do Vale do Itapocu —AMVALI, através do Colegiado de Turismo.

Os integrantes do Colegiado desde então, vem trabalhando continuamente pela conclusão do circuito. Atualmente o projeto vem sendo executado pelo Consórcio Intermunicipal de Gestão Pública do Vale do Itapocu — CIGAMVALI.

PRIMEIROS CICLOTURISTAS

Um grupo de amigos paulistas foram um dos primeiros a realizarem o Circuito de Cicloturismo Vale dos Encantos, que mesmo estando em fase de finalização não foi um impedimento para que o grupo se aventurasse pelas estradas da Rota Serra, durante 4 dias, que se iniciou no segundo final de semana de julho.

O pedal foi conduzido pela ciclista Marines Ronchi, do Pedal da Mari, que conhece todo o Vale do Itapocu e pedala há 14 anos

O que também chamou a atenção de todo o grupo, foram os locais de parada que são encontrados no caminho.

“As cidades em volta têm uma ótima infraestrutura de tudo o que os ciclistas precisam, como farmácias, supermercados, panificadoras, pesque-pague, lojas, oficinas para o reparo das bicicletas e demais serviços que estão disponíveis nos trajetos. A organização e a limpeza desses locais deixam no turista uma imagem bastante positiva, tanto do nosso povo, quanto dos serviços que são oferecidos” completa Mari.



CULTURA

Com as medidas restritivas de prevenção e isolamento social em enfrentamento a Covid-19, o setor cultural foi um dos mais prejudicados, com as paralisações das atividades de trabalhadores e trabalhadoras que tiveram suas rendas comprometidas e estão mais vulneráveis.

Para amenizar os impactos negativos, foi sancionada a Lei nº 14.017/20, conhecida como Lei Aldir Blanc, voltada para ações emergenciais da área da cultura. Trata-se de um auxílio emergencial, por meio da liberação de até 3 bilhões para estados e municípios, com recursos oriundos, em sua maioria, do Fundo Nacional de Cultura (FNC).

Representantes do Colegiado de Cultura, estiveram acompanhando através de inúmeras reuniões virtuais as deliberações referentes a Lei Audir Blanc, como seriam feitos os repasses e quem teria o direito do recurso.

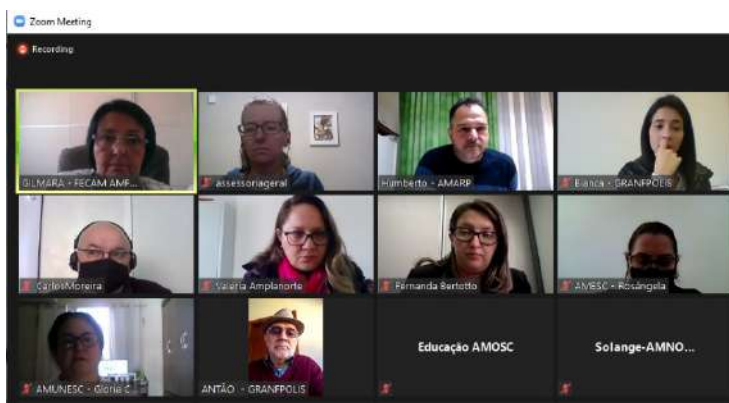
Para garantir que os profissionais tivessem direito ao auxílio emergencial de acordo com o s requisitos exigidos na Lei, a Amvali através do Consórcio CIGAMVALI, contratou pareceristas para auxiliar na análise técnica dos projetos inscritos nas seleções simplificadas da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc.



EDUCAÇÃO

A área da educação também foi fortemente afetada com a suspensão das aulas tanto na rede pública estadual, nas redes municipais e também na rede privada de ensino. Profissionais que atuam à frente da educação pública precisaram se reinventar para atender as determinações decretadas pelo Estado de Santa Catarina por conta do avanço da pandemia de coronavírus, sem prejudicar o ensino infantil e fundamental.

Para amenizar os prejuízos no ensino das crianças e adolescentes, a FECAM trabalhou intensamente, através da criação de comitês municipais de gerenciamento da pandemia, elaboração de portarias em conjunto com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e a Secretaria de Estado da Educação (SED), criação de Planos de Contingência para a Educação (PlanCon) e protocolos de segurança orientando os gestores públicos e do setor privado ligados à Educação, foram algumas das ações que a Amvali através da sua assessoria geral, pôde participar e auxiliar as nossas prefeituras, sendo um forte canal de comunicação direta aos secretários de Educação nos municípios do Vale do Itapocu.



UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS E ITENS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Outro tema importante que também afetou o setor da Educação, foi sobre a doação dos alimentos estocados nas escolas durante a suspensão das aulas.

Com a equipe técnica da FECAM e a participação dos Colegiados de Educação e Assistência Social das Associações de Municípios foram discutidas as soluções e orientações direcionadas aos gestores públicos, para a utilização dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com o objetivo de destinar alimentos para estudantes, filhos de famílias de baixa renda, enquanto perdurar a suspensão das aulas em virtude da situação de emergência, por conta da pandemia de coronavírus, em Santa Catarina.

As orientações que foram elaboradas e documentadas também tiveram respaldo da Assessoria Jurídica da FECAM para garantir que os procedimentos atenderiam as normativas legais.



SAÚDE

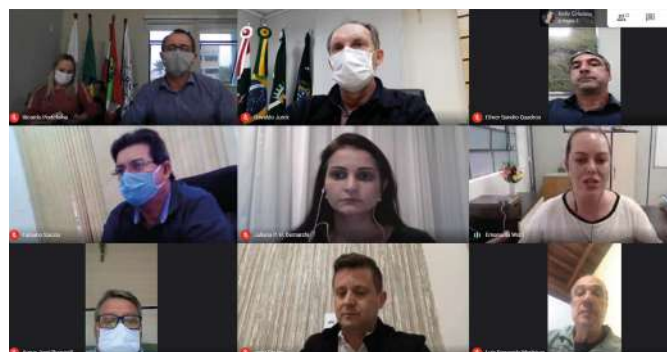
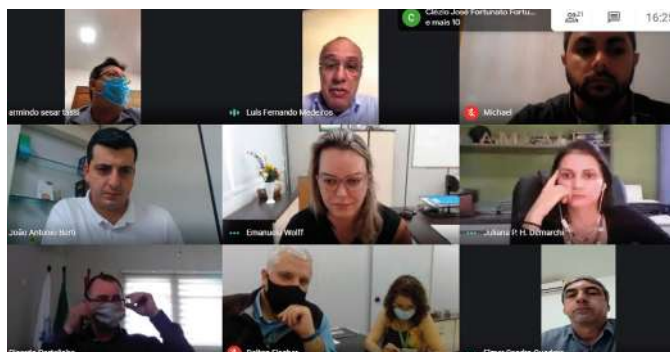
Reconhecidos como verdadeiros heróis combatendo um inimigo invisível, os profissionais da saúde trabalharam de forma incansável no enfrentamento da Covid-19. Os profissionais, além de estarem na linha de frente em contato direto com pacientes suspeitos e confirmados com a doença, também precisaram lidar com a pressão das cobranças, estresse, escassez de equipamentos de proteção, rotinas exaustivas, distanciamento da família e tantos outros desafios que foram e ainda estão sendo enfrentados.

Através do Colegiado de Saúde da Amvali, secretários e gestores municipais uniram forças para trabalhar em conjunto visando diminuir os impactos causados pela doença na região do Vale do Itapocu.



Ao longo do ano, os secretários de saúde participaram de diversas reuniões junto com os prefeitos, procuradores municipais e demais lideranças políticas, para a criação de protocolos, normas técnicas, decretos regionais, tomadas de decisões emergentes e restritivas, treinamentos, orientações e aplicações de medidas sanitárias nos municípios.

O Colegiado de Saúde, também alinhou o remanejamento e compartilhamento de equipamentos de proteção individuais - EPIs, como máscaras, luvas, aventais, toucas, bem como outros produtos e equipamentos como álcool em gel, testes rápidos, respiradores, leitos hospitalares, unindo os esforços para que nenhum dos sete municípios da Amvali fosse prejudicado pela falta de materiais no atendimento da população.



Para auxiliar os municípios associados e representar a entidade nas reuniões e comitês relacionados ao coronavírus, a Amvali realizou a contratação emergencial de um assessor na área da saúde. Através dessa assessoria e em conjunto com o setor de Comunicação da Amvali, foram realizados levantamentos dos casos da doença, criação de relatórios com número de contaminados, recuperados, taxa de mortalidade, taxa de evolução do vírus e demais informações exclusivas da região que fortaleceram as ações no combate a pandemia e foram divulgados nas redes sociais da associação.



CURSOS E EVENTOS DIVERSOS



OFICINA CAPACITA GESTORES DA SAÚDE PARA MELHORIAS NO ATENDIMENTO DE USUÁRIOS

No dia 29 de janeiro a Agência de Saúde de Jaraguá do Sul apresentou a oficina com o tema “Estratégia Qualifica APS – Acesso Avançado. O objetivo da oficina foi de capacitar gestores de saúde para a ampliação do acesso ao usuário na atenção primária, através da reorganização do processo de trabalho para as equipes que atuam na estratégia de saúde da família.

A proposta que é o Acesso Avançado – AA, consiste em agendar os pacientes no mesmo dia ou em até 72 horas no máximo, após o primeiro contato do paciente com o serviço de saúde.

Durante o encontro, os participantes também puderam construir coletivamente uma agenda de fortalecimento, ampliação e qualificação da atenção primária da saúde, pois são esses profissionais que farão o processo de implantação da proposta e promovendo outras oficinas de capacitação para os secretários, gerentes, coordenadores e técnicos da área de saúde.

A oficina foi conduzida pela Analista Técnica em Gestão e Promoção de Saúde, Fabíola Mello.

CURSO SOBRE CONDUTAS VEDADAS

O ano de 2020 também foi marcado pelas Eleições Municipais, para a escolha dos prefeitos e vereadores que assumirão o compromisso com a sociedade pelos próximos quatro anos.

Como em todo período eleitoral, existem diversas regras e cuidados que precisam ser observados para que não afetem a igualdade de oportunidades entre os candidatos durante o período eleitoral.

Ministrado pelo assessor jurídico Dr. Marcos Fey Probst, a Amvali realizou no dia 03 de março, o curso sobre Condutas Vedadas – Eleições Municipais 2020, destinado aos prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais e servidores públicos em geral dos municípios associados da Amvali, abordando os principais conceitos sobre o tema, as penalizações e legislações aplicadas.

CURSO SOBRE SAÚDE BUCAL

A Secretaria Municipal da Saúde de Jaraguá do Sul, com o apoio da Amvali, realizou no dia 13 de março o curso sobre DTM e Dor Orofacial, ministrado pelo Professor Gustavo Bernardini que é especialista em Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular.

DTM é o nome dado ao conjunto de sinais e sintomas que afeta a musculatura da mastigação e/ou a articulação temporomandibular (ATM), aquela situação entre a mandíbula e o crânio, na região anterior a orelha. A disfunção de ATM pode ocasionar cefaleias, dificuldades de mastigação e até dor de ouvido.

O objetivo do curso foi de atualizar os participantes sobre o diagnóstico e tratamento para cirurgiões dentistas que atuam no SUS, e que muitas vezes precisam lidar com situações de urgência que envolve pacientes com crises agudas de dor devido a problemas de DTM.

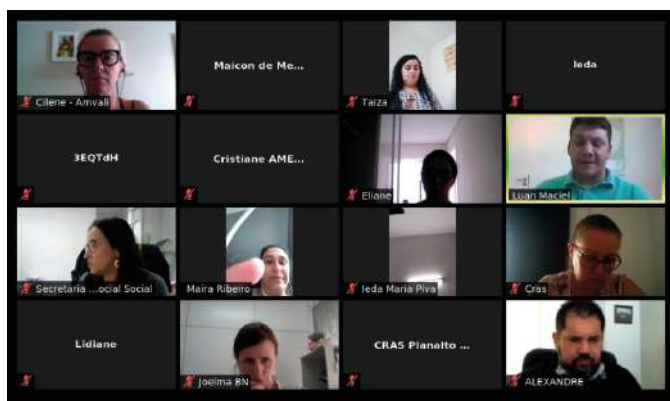


ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os profissionais de assistência social dos sete municípios do Vale do Itapocu desempenharam um trabalho excepcional durante o decorrer do ano. Foram inúmeros atendimentos realizados as famílias que diante da pandemia se encontraram em situação de vulnerabilidade social.

Através da assessoria geral da Amvali, a atuação e participação da associação em reuniões, elaboração de documentos, articulação com órgãos e entidades responsáveis para o alinhamento de estratégias imediatas e orientações para o cumprimento das políticas públicas e apoio socioassistencial.

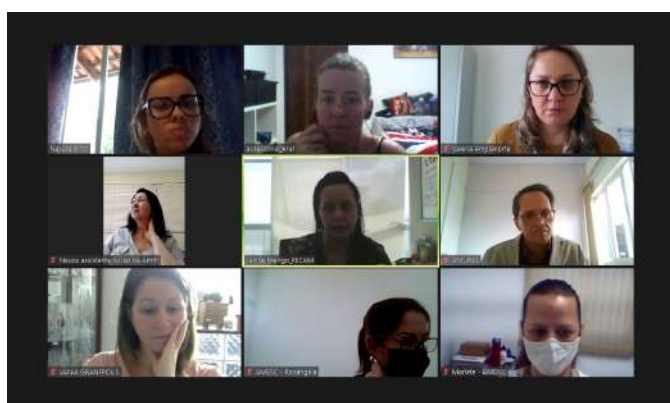
Abaixo, os registros de algumas das várias reuniões que a assessora geral Cilene Bachmann Nogaretti participou durante o decorrer do ano.



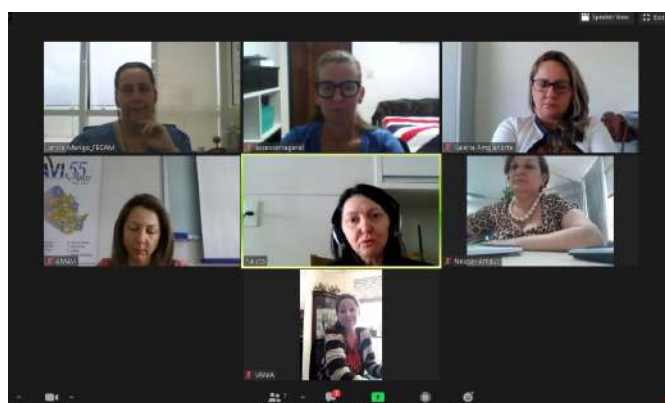
Reunião do COEGEMAS/SC



Reunião Assesores de Assistência Social



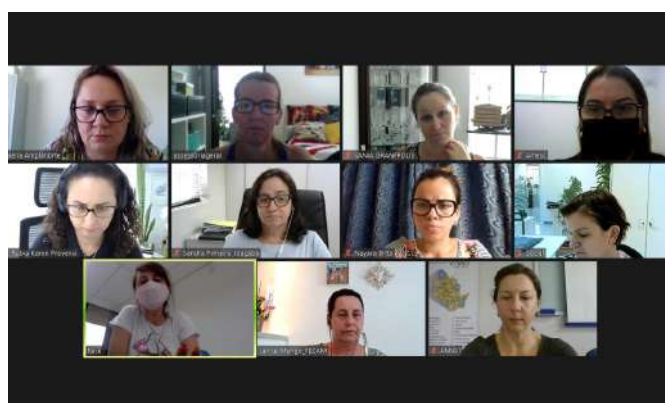
Reunião do COAS e assessores das Associações dos Municípios



Reunião do COAS e assessores gerais



Capacitação para os Conselheiros Tutelares



Reunião dos assessores gerais

MEIO AMBIENTE

ESTUDOS PARA CORUPÁ E MASSARANDUBA

A equipe da Amvali realizou no dia 27 de maio, a entrega dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica – PMMA, dos municípios de Massaranduba e Corupá. A data escolhida para a entrega foi a mesma que se comemora o Dia Nacional da Mata Atlântica.

O Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica foi instituído pela Lei da Mata Atlântica (11.428/2006) e é um dos instrumentos de planejamento e gestão que o município pode adotar para promover o desenvolvimento sustentável.

O PMMA aborda o diagnóstico da vegetação nativa remanescente e a definição dos principais vetores de desmatamento. Bem como, a indicação das áreas prioritárias para conservação e recuperação da vegetação e ações preventivas aos desmatamentos.

Dessa forma, o PMMA tem como função promover a adequação das normas, políticas e ações municipais relacionadas à recuperação e conservação da Mata Atlântica e definir ações futuras, em favor da conservação do bioma. Além de fortalecer a gestão ambiental municipal e o Conselho Municipal de Meio Ambiente.

A diretora executiva da Amvali, Juliana Pereira Horongoso Demarchi, e a engenheira florestal da associação, Karine Holler, entregaram o plano municipal aos prefeitos em exercício de Corupá, João Carlos Gottardi e de Massaranduba Armindo Sesar Tassi.

Em Massaranduba, na ocasião, a Amvali também entregou o Diagnóstico Socioambiental aos secretários e autoridades presentes. O diagnóstico é um estudo que apresenta dados técnicos com aspectos físico-ambiental, socioculturais, econômicos, uso e ocupação do solo, áreas de risco e de interesse ecológico e ambiental. O estudo tem como objetivo auxiliar na organização do espaço público, na elaboração de novos projetos, além de contribuir na definição de políticas públicas para a área urbana consolidada do município.

Os materiais desenvolvidos pela equipe técnica da Amvali, envolveu geógrafos, geóloga, engenheiros civis e florestais e arquitetos.



Entrega do PMMA de Massaranduba



Entrega do Diagnóstico Socioambiental de Massaranduba



Entrega do PMMA de Corupá



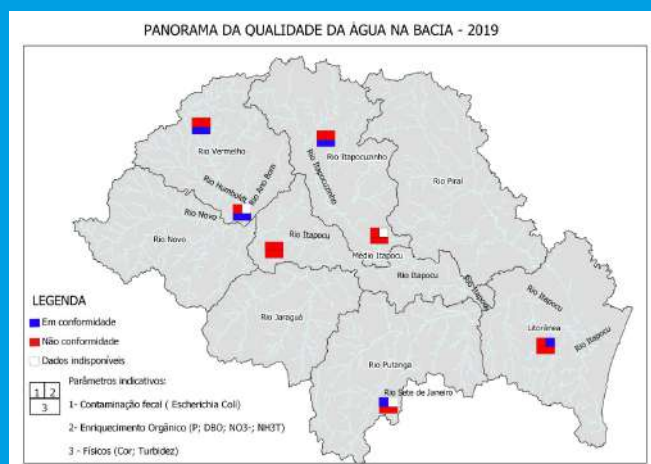
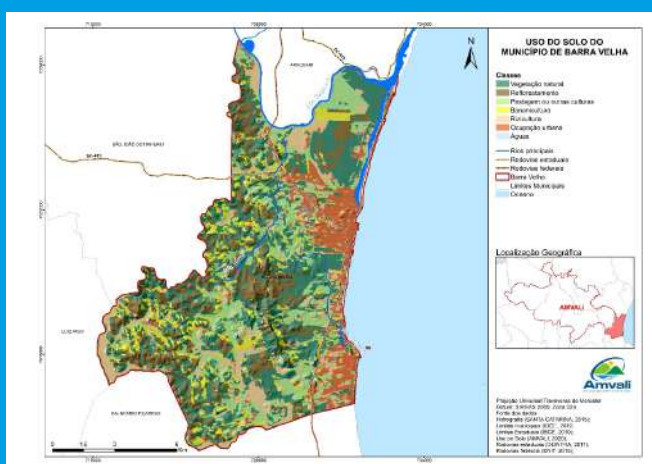
NOVOS ESTAGIÁRIOS

O setor do Meio Ambiente da Amvali ganhou novos reforços para auxiliar no andamento dos trabalhos. Os candidatos aprovados fizeram parte do processo seletivo do Programa de Estágios da Amvali que proporciona a oportunidade para os estudantes ingressarem no mercado de trabalho e adquirem experiência.

Lidiane Mayer e Jonatan Chaves Rodrigues, ambos estudantes de Engenharia Sanitária e Ambiental na UFSC, Aline Hertel, estudante de Engenharia Química na Uniasselvi e Renan Freitas, estudante de Engenharia Ambiental e Sanitária na UFPel, realizaram o estágio obrigatório no segundo semestre do ano, recebendo o treinamento e acompanhamento necessário para a aprendizagem e realização dos trabalhos que complementarão a grade curricular dos cursos.

Entre os trabalhos executados pelos estudantes, destacam-se a participação na elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica dos municípios de Barra Velha e São João do Itaperiú, principalmente na elaboração dos mapas temáticos.

Os acadêmicos também participaram do Projeto de Monitoramento da qualidade da água: Análise dos parâmetros físicos, químicos e biológicos das águas da Bacia do Rio Itapocu monitorados pelas companhias de abastecimento dos municípios de Barra velha, Corupá, Cuaramirim, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba e Schroeder.



Materiais desenvolvidos pelos estagiários

MOBILIZAÇÃO PROJETO MANANCIAIS

Com o objetivo de atrair mais agricultores e proprietários rurais para participarem do Projeto Mananciais, foram realizadas ações de mobilização com entrevistas em rádios, produção de spots, folders para distribuição e a instalação de outdoors em pontos estratégicos dos municípios da Amvail.



Entrevista na Rádio 105 FM em Jaraguá do Sul



Entrevista na Rádio Fênix em Corupá



Entrevista na Rádio Corupá FM



Instalação de outdoor em Schroeder



Instalação de outdoor em Corupá



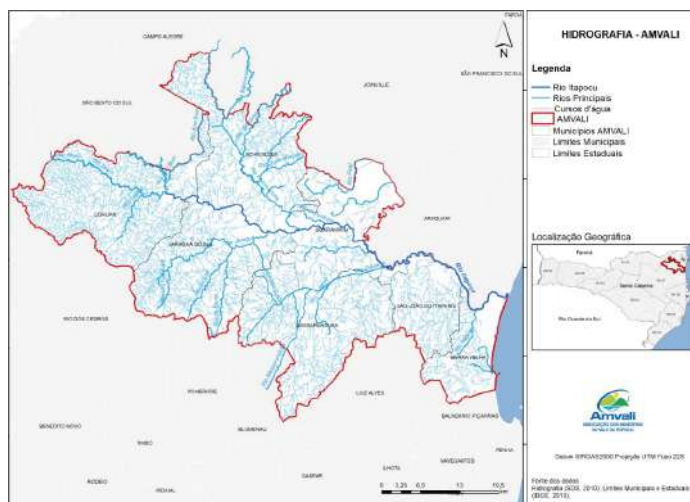
Folders

FERRAMENTAS DE GEOPROCESSAMENTO

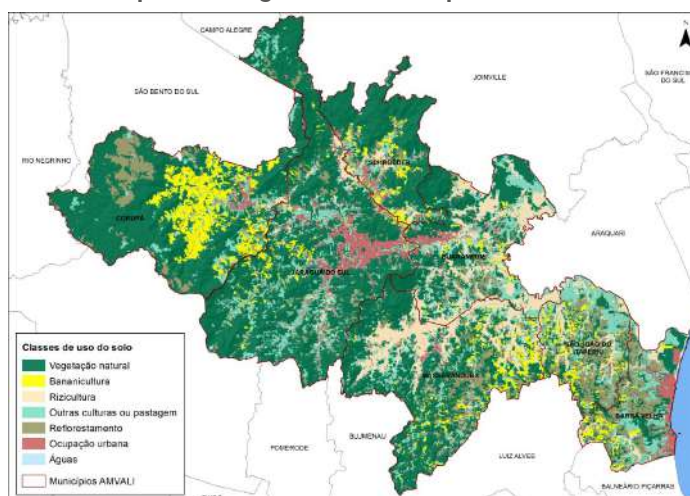
A Amvali utiliza as ferramentas de geoprocessamento na prestação de seus serviços, pois é um ramo de atividades que representa um conjunto de tecnologias capazes de coletar e tratar informações georreferenciadas, permitindo o desenvolvimento constante de novas aplicações, através de análises complexas e a criação de bancos de dados georreferenciados, o desenvolvimento de diversas áreas como a cartografia, principalmente, o planejamento urbano, comunicações, transportes e até a análise de recursos naturais.

Hoje a utilização de um sistema de informações geográficas (SIG) é primordial para qualquer estudo ou planejamento que se deseje fazer, especialmente na administração pública. Mas, essas informações geográficas são tão importantes que constantemente são solicitadas pela própria população.

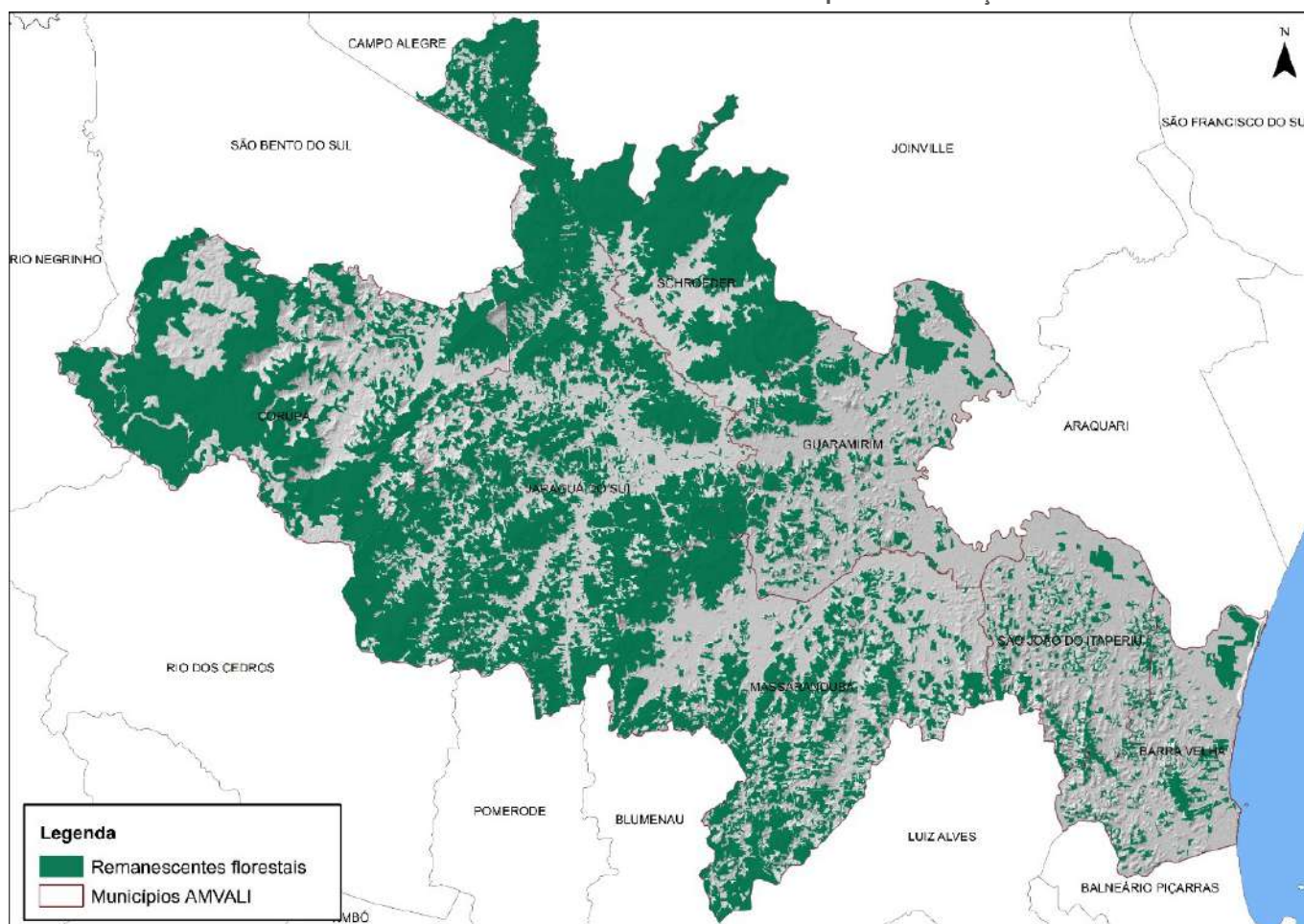
Com uma base de dados atualizada e integrada, é possível determinar parâmetros e criar projeções espaciais capazes de auxiliar na tomada de decisões ou no planejamento da gestão municipal em todos os seus segmentos. Desde a quantificação espacial do sistema de Saúde e Educação até no gerenciamento de uma obra viária, na fiscalização ambiental, ou no mapeamento turístico, dos locais de riscos de inundações e deslizamentos de terra.



Mapa da hidrografia dos municípios da Amvali



Mapa de classificação de uso do solo



Mapa dos remanescentes florestais na região da Amvali

ENGENHARIA E PLANEJAMENTO

OBRAS EXECUTADAS

Um dos maiores destaques do ano de 2020 foram as obras executadas nos municípios do Vale do Itapocu. Muitos destes projetos foram elaborados e acompanhados pela equipe de engenharia e planejamento da Amvali.

O acompanhamento de obras é um serviço que a Amvali começou a oferecer aos municípios em 2019 e expandindo a atuação em 2020. Permite garantir que a execução da obra esteja de acordo com as condições, especificações e demais pormenores técnicos estabelecidos no projeto;

Acompanha a execução dos elementos técnicos de um projeto, posterior aos estudos preliminares, prévios, de viabilidade, de base ou executivo; Contempla todas as especificações de engenharia necessárias ao correto desenvolvimento físico do empreendimento de construção; A Amvali realizou vários pareceres técnicos sobre andamento da obra, auxílio à fiscalização, validação e verificação de projeto executivo e acompanhamento de licitações conforme a seguir.



ACOMPANHAMENTO DE OBRAS DE PARQUES

O programa intitulado como Parques do Itapocu é uma idealização da Amvali para que cada município associado tenha um parque público ou área de lazer integrada. A região do vale do Itapocu apresenta um vasto conjunto de áreas naturais com grande potencial para fortalecer o turismo, além de aumentar a qualidade de vida e proporcionar maior educação ambiental.

Os principais objetivos do programa são: fomentar a execução de parques integrados, auxiliar os municípios na elaboração de projetos para execução dos parques, identificar e mapear os parques e áreas de lazer existentes para proporcionar uma rota turística entre si e auxiliar os municípios na captação de recursos para execução ou revitalização dos mesmos.

Em 2019 a Amvali entregou vários projetos para os municípios da região, o principal destaque foram os parques Linear Via Verde e o Parque do Centro de Inovação em Jaraguá do Sul, que iniciaram as obras em 2020, com auxílio técnico e acompanhamento da equipe de engenharia da Amvali.



PROJETO DE PAISAGISMO DO CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL EM SCHROEDER

Outro trabalho entregue para integrar as áreas de lazer foi o projeto de entorno do CEI Itoupava-Açu, no município de Schroeder. As obras do CEI foram acompanhadas pela equipe da Amvali e o projeto de paisagismo e entorno tiveram como objetivo proporcionar maior funcionalidade para o espaço que anteriormente só atenderia o creche.

O projeto contempla área de estacionamento exclusivo, tornado a circulação mais segura, parque infantil, academia de saúde e locais de descanso com muita arborização e flores. Ainda foi projetado um retaludamento nos fundos da construção para proporcionar maior segurança a edificação e desta forma criar uma área de contemplação para o rio.



Visita técnica da equipe no local onde será executado o projeto



Imagens do projeto de paisagismo

OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO RURAL E TURÍSTICA

Para contribuir com a estruturação dos destinos turísticos, fomentar o desenvolvimento local e regional, a Amvali desenvolveu vários projetos de infraestrutura, especialmente que levam pavimentação asfáltica para as regiões rurais dos nossos municípios. A ideia é incorporar elementos de planejamento e gestão para qualificar as propostas locais alinhando tais iniciativas às políticas nacionais de turismo. Neste sentido também foi realizado o acompanhamento destas obras, possibilitando aos nossos municípios incorporar maior confiabilidade no resultado de suas execuções.



Estrada Braço do Sul - Schroeder (Antes)



Estrada Braço do Sul - Schroeder (Depois)



Estrada Duas Mamas - Schroeder (Antes)



Estrada Duas Mamas - Schroeder (Durante as obras)



Estrada 194 - Massaranduba (Antes)



Estrada 194 - Massaranduba (Durante as obras)



Estrada JGS 466 - Santo Estevão e JGS 481 - Gerhard Gumz Bairro Garibaldi (Antes)

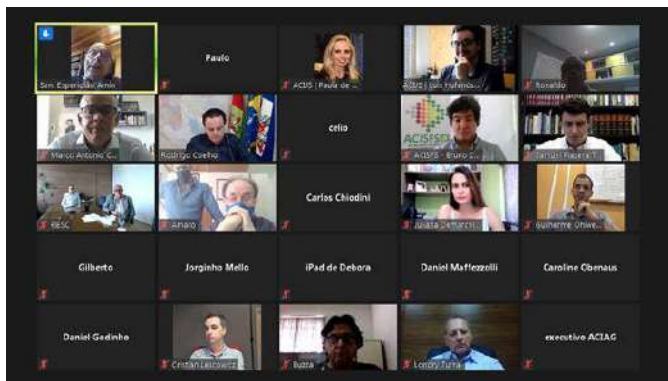


Estrada JGS 466 - Santo Estevão e JGS 481 - Gerhard Gumz Bairro Garibaldi (Durante as obras)

OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO INTERURBANA E MOBILIDADE

GT-BR280 (Grupo técnico de acompanhamento das obras da BR 280 - Trecho Urbano)

A maior obra em andamento na região da Amvali é a duplicação do trecho urbano da rodovia BR 280. Para tanto, um grupo técnico com os principais atores de planejamento, projeto, execução e fiscalização desta obra encontram-se regularmente para que de forma célere sejam sanadas eventuais dúvidas durante a execução, especialmente à população e ao governo do estado responsável pela obra. Em outubro deste ano foram licitadas as obras de estruturas que faltavam para completar a duplicação. Ao todo estão previstas 7 'obras de arte especiais' dentre viadutos e passarelas. O trabalho deste grupo é garantir que os recursos e empenho político sejam destinados para a conclusão de todas as obras.



APOIO TÉCNICO AO CONSÓRCIO NO PROJETO RECUPERAR

Garantir a manutenção da malha rodoviária em Santa Catarina é o principal objetivo do Projeto Recuperar. Com iniciativa do Governo de Estado de Santa Catarina o projeto já formalizou convênios com grande parte dos consórcios públicos ligados às associações de municípios para execução das obras de recuperação e manutenção das rodovias. O CIGAMVALI, consórcio ligado a Amvali contou com auxílio da equipe de engenharia para realizar as verificações técnicas dos orçamentos e prescrições contratuais previstas para licitação, juntamente com a secretaria de infraestrutura e mobilidade.



Trecho em Massaranduba - Foto Eduardo Montecino/OCP News

ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS GUARANI-AÇU E 1º BRAÇO EM MASSARANDUBA

A Estrada Alto Guarani-Açu e a Estrada 1º Braço do Norte, vias que fazem ligação com a SC-415 em Massaranduba, foram projetadas pela Amvali e também tiveram suporte no acompanhamento das obras durante o ano de 2020.

Além de realizar estudo de interligação para aprovar na rodovia estadual essas ligações viárias tiveram várias obras significativas, como por exemplo os retaludamentos, as ampliações da rede de drenagem e a proteção mecânica da tubulação de Gás Natural da rede Bolívia-Brasil.

Desde o início das obras a equipe de engenharia da Amvali esteve presente nas etapas de execução da via, proporcionando ao município maior segurança e confiabilidade neste projeto tão importante para a região.



PROJETO DE INTERLIGAÇÃO EM RODOVIAS

Todas as interferências com rodovias estaduais e federais devem ser aprovadas pelos órgãos governamentais como por exemplo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Trânsito-DNIT e da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade -SIE.

A Amvali possui uma malha rodoviária bem consolidada, com várias interligações municipais, estaduais e rodovias federais transpassando e permeando os nossos municípios. É comum que com a expansão urbana as redes viárias municipais e até mesmo as rodovias sofram alterações, ampliações e melhorias ao longo dos anos. É competência da Amvali auxiliar os municípios na elaboração de estudos e projetos para viabilidade destas mudanças, incluindo participar do planejamento de novas proposições e acompanhamento de obras, quando necessário.



Interligação da Rodovia SC-110 a nova ponte entre os bairros Rio Cerro e Rio Da Luz

OBRAS DE INTERSEÇÕES, ROTATÓRIAS, BINÁRIOS E ESTUDOS DE TRÁFEGO

Muitos municípios sofrem com a falta de mobilidade, esse é o tema mais cobrado pela sociedade na maiorias das cidades do Brasil. Para atender estes anseios, infelizmente, muitas soluções arriscadas e sem estudos prévios são inseridos nos municípios, o que causa muito transtorno no dia a dia da população.

Por isso, a Amvali passa por constante treinamento e utiliza programas de modelagem e simulação virtual de alta precisão, aliada a minuciosos levantamentos, estudos de casos reais e vistorias de campo, para projetar a melhoria de mobilidade urbana em nossos municípios.

Através destes estudos é possível identificar possíveis interferências, corrigir projetos de desapropriações, raios de curvas para tráfego de caminhões pesados e proporcionar maior segurança na circulação dos pedestre e ciclistas.

Muitas obras que estão acontecendo no municípios da Amvali passam por uma análise ou projeto de mobilidade desenvolvidos por nossa equipe de engenharia, juntamente com os técnicos das prefeituras.



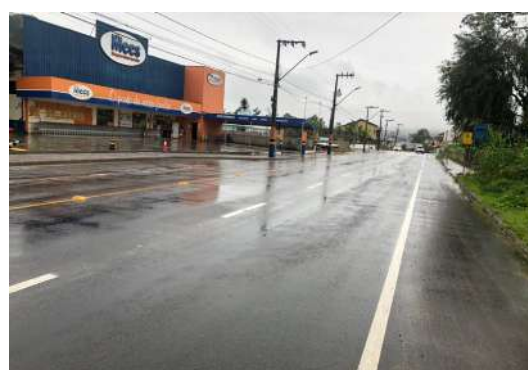
Rotatória Vista Alegre - Amizade JGS (Antes)



Rotatória Vista Alegre - Amizade JGS (Durante obras)



Interseção em nível Rua Roberto Seidel em Corupá (Antes)



Interseção em nível Rua Roberto Seidel em Corupá (Depois)

OBRAS DE CONTENÇÃO DE MARGEM E TALUDES

Outro destaque em obras foram a execução de contenções de margens de rios e encostas. A região da Amvali sofre com muitas instabilidades dos solos decorrentes das grandes variações climáticas ao longo do ano. A equipe de engenharia da Amvali além de projetar soluções para estas instabilidades, também acompanhou o processo construtivo de várias obras deste porte, garantindo as qualidade técnica e validação dos projetos com a fiscalização municipal.



Obra de enrocamento - Rua Alwin Koch em Jaraguá do Sul



Obra de retaludamento - Estrada Guarani-Açu em Massaranduba

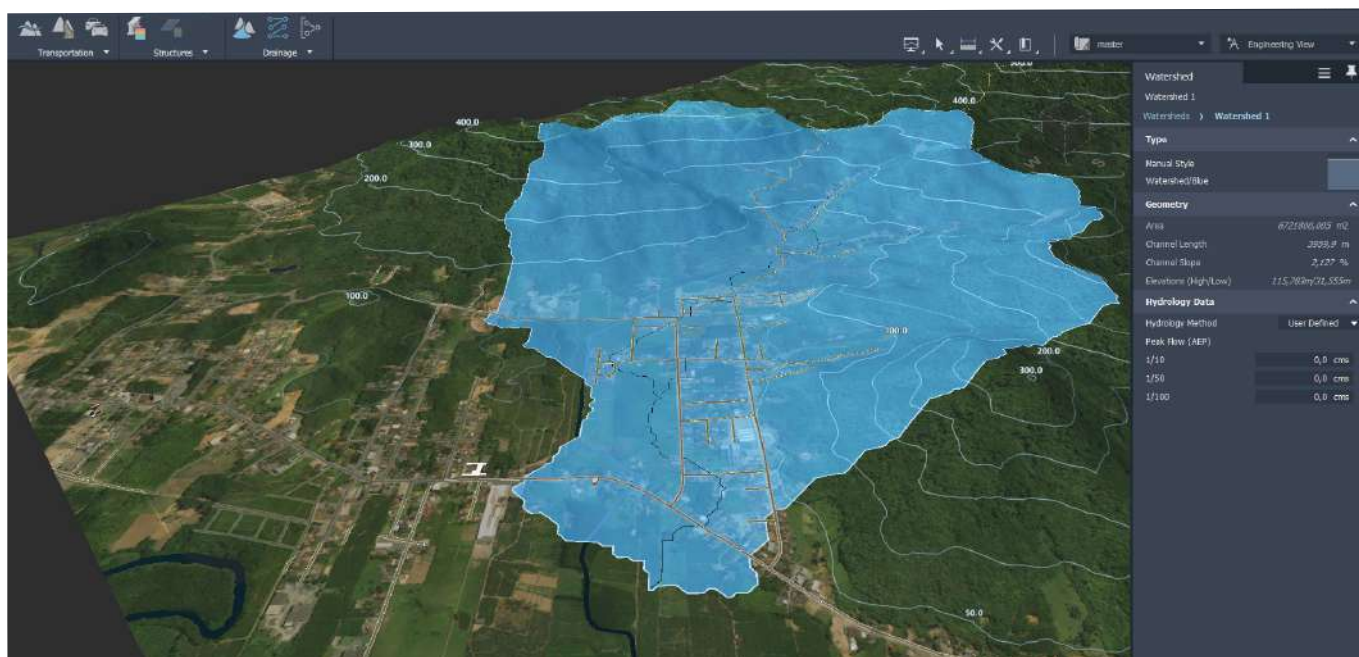
OBRAS DE DRENAGEM E ESTUDOS HIDROLÓGICOS

O processo de desenvolvimento dos municípios, assim como a maioria do Brasil, foi marcado por uma intensa expansão urbana desordenada ao longo do século XX, reflexo de um êxodo rural mais acelerado. Da mesma forma a infraestrutura urbana também se constituiu de modo acelerado, para atender tal demanda.

Esse processo levou a grandes desequilíbrios estruturais. A questão das enchentes, intensificada nos dias de maior precipitação, apresenta-se como um dos principais sintomas desses desequilíbrios, afetando a vida de todos, com enormes prejuízos sociais e econômicos.

A equipe de engenharia da Amvali tem desenvolvido além dos projetos com dimensionamentos adequados para as drenagens urbanas das vias públicas, realizou ao longo do ano de 2020 vários projetos estruturantes para defesa civil e de planejamento urbano.

Um destes projetos foi o primeiro levantamento cadastral das tubulações, galerias e pontes do município de Schroeder, essa metodologia será adotada em todos os demais municípios da Amvali.



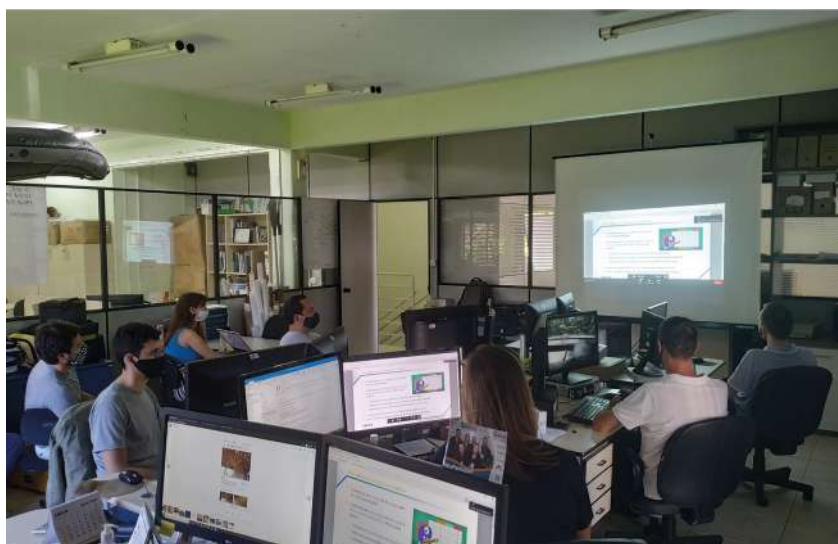
Mapa de área de contribuição de chuva na Bacia do Rio Hern em Schroeder

ORÇAMENTOS DE OBRAS PÚBLICAS

O orçamento é uma das peças técnicas mais importantes para a execução de obras adequadas no poder público. Em geral é norteadora por uma série de regras e critérios estabelecidos por lei. A principal finalidade é estabelecer parâmetros de preços para a licitação e contratação do objeto proposto pela Administração Pública.

A equipe de engenharia e planejamento da Amvali tem se capacitado constantemente no aspecto legal e técnico para que os orçamentos das obras estejam sempre em conformidade com os princípios de legalidade que são a principal ação na Administração Pública.

Além disso, os parâmetros técnicos que definem a funcionalidade e qualidade das obras são imprescindíveis durante a elaboração do orçamento. Por isso, a Amvali tem prestado consultoria aos municípios para padronização e a correta elaboração dos orçamentos nas obras e serviços de engenharia. Estes trabalhos são importantes especialmente para que os projetos sejam executados corretamente e auxiliar a fiscalização na cobrança dos serviços licitados.



Seminário Técnico de Revisão SINAPI

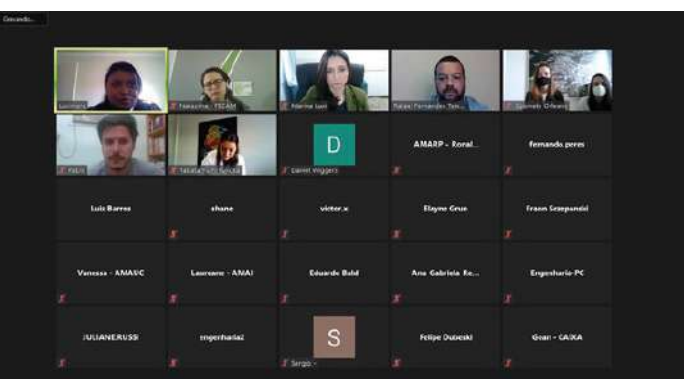


METODOLOGIA BIM

Com a iniciativa durante a representação da Amvali na presidência do **Colegiado Estadual de Engenharia e Arquitetura de Santa Catarina - CEEASC**, constituiu-se um grupo técnico entre Associações de Municípios com profissionais da área para realizar a implementação do BIM nas prefeituras de Santa Catarina.

O Termo **BIM - Building Information Modeling** que em português significa Modelagem de Informação da Construção por vezes tem uma interpretação errônea do significado, em que muitos acham que é um programa, um software, quando na verdade é uma metodologia que de forma integrada com diversas ferramentas, auxilia os profissionais no planejamento, controle e desenvolvimento dos projetos e realização de obras.

Como a metodologia BIM está diretamente ligada ao desenvolvimento contínuo de processos, potencializou-se a participação integrada dos técnicos da região da Amvali durante a sua implementação nas prefeituras da região.



Com o objetivo de apresentar o assunto aos técnicos da área, em setembro foi realizada a primeira conferência BIM, que ocorreu de forma online, onde os participantes puderam conhecer os desafios e experiências da implementação de metodologias e ferramentas adotadas pelo governo do Estado de Santa Catarina, Paraná e as Associações da Região Nordeste e Vale do Itapocu.

Atualmente o grupo técnico atua de forma estadualizada levando conhecimento e desmistificando o conteúdo para os técnicos e gestores. A previsão é que no ano de 2021 se realize novas ações tanto de capacitação como de amostragem na utilização das novas ferramentas e padrões.

SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS

O levantamento topográfico é um dos serviços prestados pela Amvali que é primordial para o desenvolvimento de qualquer projeto elaborado pela associação ou prefeituras. Para qualquer estágio de obra, seja do início ou até o término da mesma, é através do levantamento topográfico que se garante o que existe no espaço físico a ser projetado. Por isso, geralmente o primeiro passo é o levantamento do terreno para análise geoespacial. Os dados coletados geram informações que posteriormente serão usadas para a elaboração de plantas e outras representações gráficas das características do terreno.

Uma análise topográfica bem-feita também evita retrabalhos, aditivos, tanto de prazo quanto financeiro. Consiste em uma série de medidas, informações e análises, compreendidas na agrimensura, de determinada área que vão dar um panorama da situação do terreno. Também retrata pontos como acidentes geográficos, interferências, divisas, construções, sistema viário, entre outros pontos. Tudo isso permite que engenheiros e arquitetos adaptem seus projetos de acordo com a situação real do terreno onde é realizada a obra.

Entre os principais trabalhos realizados pela equipe de topografia da Amvali, destacam-se:

Confrontação de medidas (desapropriações, raios de curvas, interseções de vias);

Verificações de níveis de terreno para auxiliar no estudo de cheias, definição de curvas de nível, retaludamentos;

As-built de projeto, verificando obras executadas para comparar com os projetos e orçamento desembolsados na execução;

Levantamentos de pedreiras e saibreiras com a finalidade de auxiliar o município no processo de extração e legalização;

Levantamento de lotes irregulares para efetuar a regularização fundiária;

Auxílio no levantamento da viabilidade de condomínios industriais;

Levantamentos para obras de pavimentação urbana e estradas rurais, especialmente para o fomento do turismo rural;

Verificação e levantamento de margens de rios e pontes em conjunto com a Defesa Civil;

Levantamentos de edificações e estruturas para readequações urbanas, arquitetônicas e verificações estruturais.



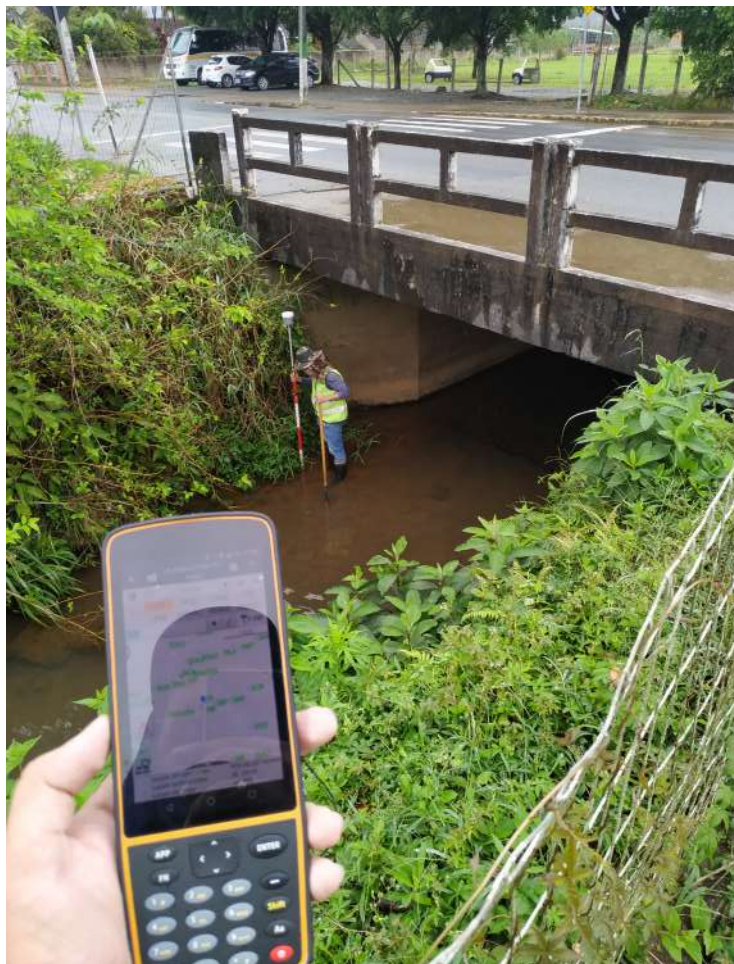
Topografia na Rua Carlos Denker - Guaramirim



Pedreira em Massaranduba



Topografia na Rua Henrique Borches - JGS



Levantamento de margens de rios



Levantamento de margens de rios



Levantamento para áreas de lazer



Levantamento da estrutura metálica na Arena Jaraguá



Topografia de estradas rurais
Estrada Rio do Júlio em Schroeder

MODELAGEM 3D, RENDERIZAÇÃO E PRODUÇÃO VISUAL

Com o objetivo de apresentar projetos cada vez mais realistas, que demonstre como uma obra ficará após a sua execução, os profissionais de arquitetura e urbanismo, utilizam de *softwares* de modelagem 3D computacional para a criação de maquetes eletrônicas, renderização, animação, elaboração de vídeos e propostas de paisagismo.

Com o auxílio do uso desses *softwares*, é possível realizar a concepção volumétrica e arquitetônica que possibilita estruturar melhor a proposta do projeto, assim como elaborar estudos de volumetria e insolação. Tudo isto permite uma compatibilização mais assertiva e um projeto cada vez mais eficiente.

Esses são serviços que também são oferecidos pela equipe técnica da Amvali para os projetos desenvolvidos nos municípios associados.

PROJETO ESTANDE DE TIRO Local: Fundos do Pavilhão de Eventos

Ao iniciar um projeto arquitetônico é realizado um escopo de embasamento projetual com o princípio de justificar a proposta a ser adotada. Durante a concepção foi elaborado algumas visitas técnicas a estandes próximos na região e verificado pontos importantes para serem contemplados no projeto de referência.

O projeto estande de tiro foi desenvolvido de forma que aproveitasse o máximo possível do terreno, afim de abrigar todo o programa de necessidades para contemplação dos jogos regionais de tiro esportivo e aproveitar os visuais de entorno criando áreas de contemplação do rio.



PROJETO PRAÇA DO MPSC

Local: Ao lado do Edifício do Ministério Público de Santa Catarina

Antes de iniciar qualquer concepção arquitetônica seja ela praça, parque ou uma edificação, é feita uma análise macro do contexto em que a proposta será inserida. Analisar o entorno, vizinhança e visuais ajudam a tirar partido para o projeto e elaborar um projeto que atenda às necessidades do local. Para o Projeto da Praça do MP-SC, isso não foi diferente.

As condicionantes para o projeto eram que deviam contemplar ampliação da área do estacionamento e criar uma área verde para a população. Após a análise do escopo de projeto e levantamentos, foi possível criar um espaço onde possibilitassem a mobilidade acessível (pedestre, ciclista e o estacionamento) de forma segura, integrando o espaço de lazer (praça) e sua paisagem de entorno (Área de Preservação Permanente e o rio) resultando em um pequeno oásis para respiro, contemplação e descanso em meio a cidade.



PROGRAMA DE ESTÁGIO

No setor de engenharia e planejamento, os acadêmicos selecionados no Programa de Estágio, estiveram envolvidos em diversos projetos, desde de pesquisas acadêmicas, trabalhos de conclusão de curso e até mesmo trabalhos voluntários que contribuíram para o aprendizado e troca de experiências entre os estudantes.

Em parceria com as redes de ensino e universidades locais, a Amvali abre a cada semestre o processo seletivo para esses estudantes, oferecendo a sua equipe técnica, espaço físico, conhecimentos, metodologias e todo portfólio compreendido em seus mais de 40 anos de história conquistados com o associativismo na região do Vale do Itapocu para compor esta parceria.

Confira os trabalhos realizados pelos acadêmicos que realizaram seus estágios durante o ano de 2020.

INOVAÇÃO E ACESSIBILIDADE

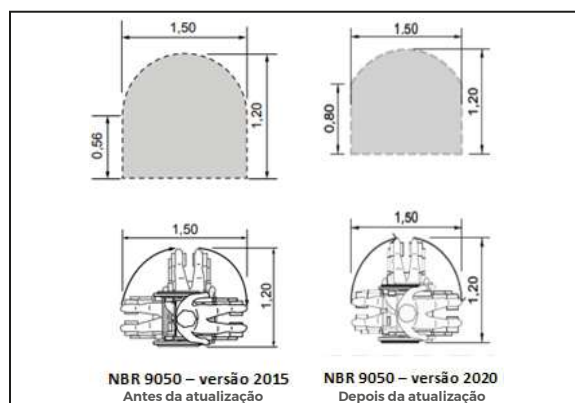
Uma das propostas do programa de estágio foi desenvolver a padronização de uma Unidade Básica de Saúde em BIM, tendo como base as orientações e projetos do Ministério da Saúde. Utilizando ferramentas em BIM, a estagiária **Larissa Schulz**, realizou a parametrização das estruturas de uma edificação desde a fundação até a cobertura, incluindo os seus acabamentos.

A UBS que foi desenvolvida ao longo do estágio é uma estrutura de exemplo. A intenção é realizar novos padrões neste mesmo formato para disponibilizar os arquivos para as prefeituras adequarem as suas realidades.

A utilização da metodologia BIM está sendo empregada para melhorar o processo de desenvolvimento dos projetos, uma das grandes vantagens é a compatibilização de arquivos e interoperacionalidade.

Durante o programa ainda, Larissa realizou um artigo comparativo das atualizações da Norma de Acessibilidade - NBR 9050, da versão 2015 para a 2020 e também auxiliou no descritivo técnico de um parecer de viabilidade para um condomínio industrial localizado no município de Corupá.

Na imagem ao lado, um exemplo de mudança na área para manobra de cadeira de rodas sem deslocamento, na rotação de 180 graus o segmento reto que antes era de 0,56m aumenta para 0,80m.



URBANISMO E ARTE

A estudante de arquitetura e urbanismo **Mariana Becker**, realizou alguns trabalhos de forma voluntária voltados a urbanização. O primeiro projeto desenvolvido por ela ao longo do programa foi a Cartilha de Arborização Urbana, uma ferramenta muito útil para instruir e conceituar a importância do plano de arborização em nossa região.

Os benefícios da arborização são diversos, mas além do embelezamento das cidades, as árvores no meio urbano têm um papel fundamental no controle do microclima e bem-estar social. O projeto continuará no ano de 2021 com a criação de grupos de estudos para o desenvolvimento e aplicação do plano de arborização nos municípios da Amvali.





Mariana também aplicou uma técnica de fotocollagem digital para ilustrar eventos no Parque da Via Verde. Ainda, desenvolveu uma proposta para o Parcão, projeto que complementa o Parque da Via Verde e está sendo aguardado ansiosamente pelos nossos amigos pets. Além destes projetos Mariana participou da construção da proposta de intervenção turística no morro Boa Vista.

Os projetos urbanos são aqueles que trazem maior conectividade com a sociedade no ponto de vista de convivência, são eles que conectam as pessoas com a cidade, por isso o desenvolvimento destes estudos e propostas que são realizadas durante o programa de estágio são tão importantes para o crescimento e aperfeiçoamento dos urbanistas.

ARQUITETURA TÁTIL-VISUAL

Ainda na Via Verde, a estagiária **Samanta Sil** do curso de arquitetura e urbanismo auxiliou no desenvolvimento de totens indicativos que tem como principal objetivo indicar os espaços do parque e orientar de forma ilustrativa a localização dos equipamentos e atividades.

Neste mesmo aspecto foi discutido em conjunto com a comissão de desenvolvimento do projeto do Parque da Via Verde, a necessidade de se criar um mapa tátil para proporcionar maior acessibilidade a toda a comunidade.

A comunicação visual faz parte dos equipamentos públicos e tem uma importância visual fundamental para os usuários do parque. São através destes totens e indicadores que os usos do espaço acontecem de forma mais harmoniosa e proporcionam melhores experiências, especialmente, para os turistas que frequentam a cidade.



Projeção 3D do totem de sinalização



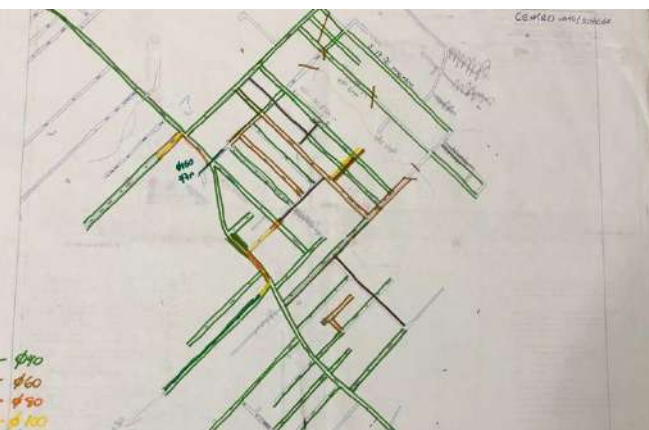
DRENAGEM E DISPOSITIVOS HIDRÁULICOS

Os acadêmicos de engenharia civil **Matheus Eduardo W. Gessner** e **Eduardo Correa Hess**, foram desafiados a realizar o mapeamento da rede de drenagem, dispositivos hidráulicos e pontes do município de Schroeder. Utilizando as ferramentas de geoprocessamento ensinadas ao longo do programa de estágio, desenvolveram um arquivo georreferenciado com todas as tubulações, pontes e galerias existentes no município.

Pensando em melhorar a qualidade técnica das informações do mapeamento da rede de drenagem pluvial, pontes e galerias do município de Schroeder, a proposta desse estudo técnico tem como objetivo principal tornar público os dados referentes a micro e macrodrenagem através de ferramentas GIS (Geographic Information System) ou Sistema de Informação Geográfica sustentada pela coleta de dados em campo.

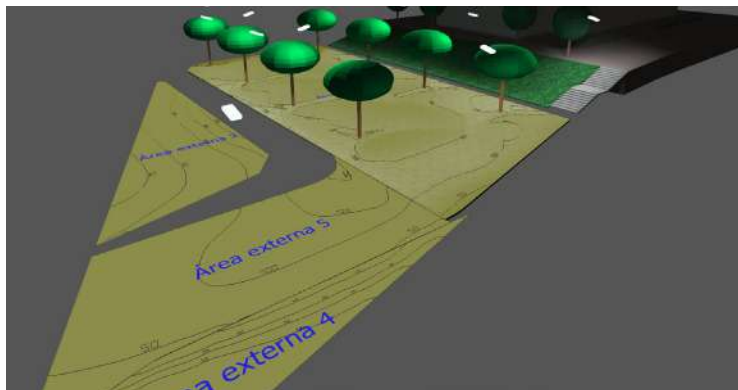
A metodologia seguiu algumas etapas, desde reuniões com os técnicos da prefeitura como visitas em todas as vias que possuem drenagem, pontes e galerias, e também mapeamento em arquivos físicos e a transição de dados para meio digital. O resultado obtido foi satisfatório, uma vez que, foi possível mapear todas as vias e pontes do município.

Para as pontes também foi realizado uma inspeção, de maneira visual, com referência ao Relatório de inspeção do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte). Recomenda-se o trabalho contínuo para atualização dos mapas digitais quando surgirem a execução de novos sistemas de drenagem e criação de uma rotina para inspeção de pontes periodicamente.



ILUMINAÇÃO URBANA

Ainda no município de Schroeder, um projeto de iluminação pública foi desenvolvido para uma praça projetada pela Amvali no Bairro Itoupava-Açu, ao lado de um Centro de Educação Infantil. O acadêmico de engenharia elétrica, **Leonan Soares da Silva** adotou ferramentas de análise de luminância e auxiliou no processo de padronização de dimensionamentos de projetos elétricos.

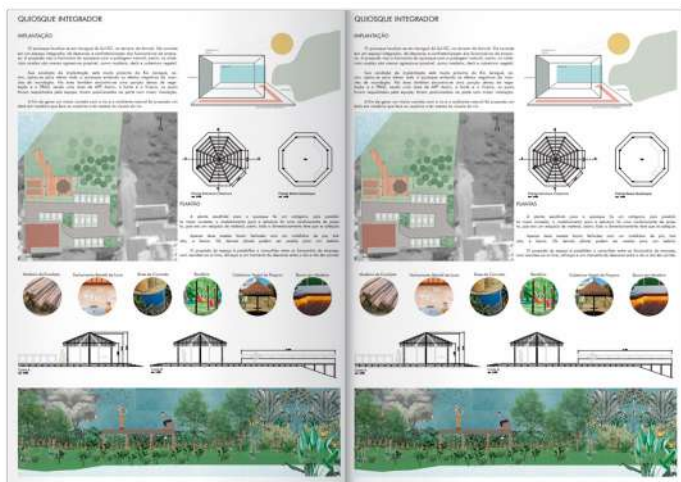


RESTAURO E LAZER

A acadêmica do curso de arquitetura e urbanismo, **Daisy Vanderlinde Espindola**, realizou uma visita aos parques da cidade para conceituar-se no uso dos espaços urbanos, aprendendo as técnicas utilizadas e desta forma utilizar posteriormente em seus projetos.

Uma das iniciativas proposta por ela, foi a da elaboração de um espaço de lazer para a comunidade local no bairro Vila Nova anexo a Amvali, que também serviria de uso em eventos ao ar livre da própria Associação. O projeto consiste na implementação de um bosque com quiosque constituindo um espaço para horta comunitária e deck contemplativo.

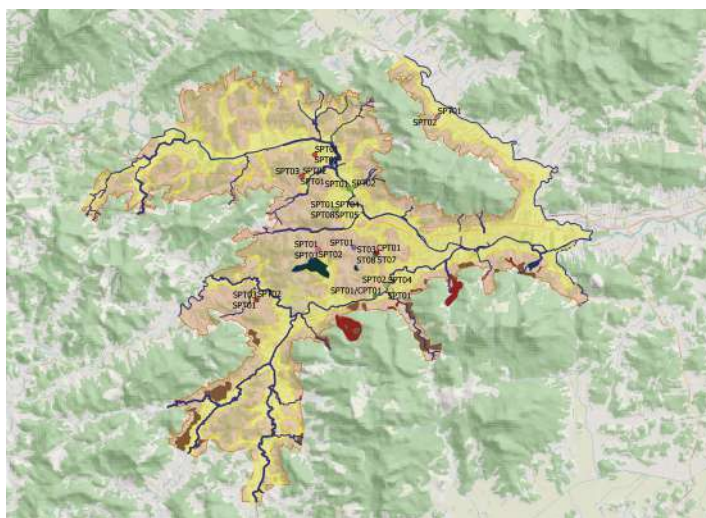
Ainda durante o programa de estágio Dayse também projetou a revitalização de uma ponte histórica no bairro Rio da Luz, que interliga as ruas Ervin Rux e Eurico Duwe. Esta proposta incorpora o conjunto de projetos que estão sendo elaborados para a revitalização do complexo histórico do Rio da Luz.



MAPEAMENTO GEOTÉCNICO

O acadêmico de engenharia **Maicon Knies** realizou um trabalho de pesquisa e mapeamento de solos no município de Jaraguá do Sul. Com a velocidade da transição das informações reais em dados virtuais, quando se fala em cidades inteligentes, é necessário estar atualizado na obtenção dessas informações, seja do solo, dos sistemas de drenagem, da iluminação pública, sistema de trânsito e comportamento dos munícipes, sendo assim, realizar uma pesquisa de confirmação e reconhecimento do solo de Jaraguá do Sul, serve em um segundo momento, como ferramenta de auxílio a Defesa Civil, no mapeamento de áreas com suscetibilidade de deslizamentos e áreas de risco, assim também pela Prefeitura para análises de novos projetos de urbanização, dentro das ações de planejamento do município, como Plano Diretor e Lei de Uso e Ocupação do Solo.

A partir desta pesquisa, a Amvali realizou juntamente com o Centro Universitário Católica de Santa Catarina, um evento de lançamento do estudo técnico de Mapeamento de Solos para toda a região, além de Jaraguá do Sul, com o objetivo de abordar a importância de investigações geotécnicas, os principais problemas encontrados nas investigações, o mapeamento de solos, desastres e riscos geotécnicos e a geotécnica aplicada a expansão urbana. O evento foi marcado com a presença dos representantes de municípios e poder público, empresários, construtoras, imobiliárias, meio acadêmico e representantes da sociedade civil no geral.



DE OLHO NO PARQUE

O acadêmico de engenharia civil, **João Gabriel de Souza** realizou durante seu estágio o acompanhamento das obras do Parque da Via Verde localizado no bairro Ilha da Figueira e no Parque da Inovação localizado no Bairro Três Rios do Sul.

A proposta era integrar os acompanhamentos de obras dos projetos desenvolvidos pela Amvali. João teve como princípio realizar um relatório fotográfico, contemplando as principais etapas da obra e comparando como o projeto. A ideia era criar uma rotina de acompanhamento que pudesse ser implementada no setor de serviços de campo da Amvali.



REQUALIFICAÇÃO HISTÓRICA

A acadêmica de arquitetura e urbanismo **Alexia Janyne Manske** realizou durante seu estágio uma proposta de revitalização e requalificação de uma edificação histórica, localizada no município de Corupá.

A ideia foi criar um restaurante, pub ou café que pudesse complementar o projeto de parque municipal desenvolvido pela Amvali, localizado no terreno ao lado da nova estrutura da prefeitura.

Alexia desenvolveu um projeto de interiores, com imagens tratadas para que se visualizasse o interior da edificação após a reforma da Casa Baule, que é uma referência histórica para o município.

Com as imagens o município poderá lançar um edital de concessão do espaço para que investidores realizem a reforma e utilizem o espaço, promovendo maiores fluxo de turistas na região. Além das experiências gastronômicas também foi sugerido pelo grupo de trabalho que aquele local esteja referenciado como museu para realizar a releitura da edificação e seus usos na época de funcionamento.

SINALIZAÇÃO VIÁRIA

O tema de acessibilidade foi amplamente discutido no ano de 2020 devido as alterações da norma de acessibilidade NBR9050. O acadêmico **Vitor Augusto Cardoso** de engenharia civil, auxiliou o setor de engenharia da Amvali no desenvolvimento de modelos de sinalização viária e padronização de calçadas acessíveis.

Após a alteração de 2014 para 2020 muitos projetos precisam ser analisados de forma diferente, adequando as novas normativas. Victor realizou a verificação de todos modelos de sinalização que a Amvali já havia desenvolvido e adequou-os para a nova norma.

Além de criar preposições realizou a discussão de melhores técnicas de cruzamentos e entradas de veículos juntamente com a equipe técnica interna. Após este estudo a Amvali pode disponibilizar para os municípios as interpretações da norma já adequadas para a realidade dos nossos municípios, principalmente no que tange as larguras de calçadas e execução de piso tátil.



ASSESSORIAS E TRABALHOS CONSULTIVOS

O conhecimento técnico, utilizado de forma multidisciplinar, é uma das melhores formas de construir uma solução integrada às demandas dos municípios. Os técnicos da Amvali participam ativamente de fóruns de discussão e são recorrentemente convidados para auxiliar na tomada de decisões de comitês, conselhos, colegiados e grupos de trabalhos de diversas áreas. São nomeados representantes da entidade para audiências públicas e reuniões de caráter consultivo para orientar a população ou profissionais dos municípios associados. Ainda, trabalham de forma colegiada para tratar assuntos de forma regionalizada.

É válido ressaltar que além das prefeituras, câmara de vereadores, associações de diversas entidades de classes, associações empresariais, centros universitários, entre outros de cunho municipal e regional, a Amvali também participa de grupos de decisões a nível estadual e federal, especialmente de entes federados diretamente ligados a FECAM e CNM, defendendo as causas municipalistas.

ASSESSORIA EM GEOLOGIA

As principais áreas de atuação dos serviços geológicos são no âmbito dos recursos minerais, hídricos, áreas de risco e no estudo da geodiversidade. A assessoria em geologia da Amvali, elaborou pareceres, laudos e vistorias, atuando na prevenção e mitigação de desastres naturais, nos levantamentos hidrogeológicos dos municípios, contribuiu para o ordenamento territorial e o uso racional dos recursos naturais, através da elaboração de estudos e pareceres em conjunto com a equipe interna da Amvali, e realizou o acompanhamento técnico de jazidas para extração de material, além do suporte às defesas civis municipais e fundações de meio ambiente.



Vistorias realizadas pela assessora geóloga

ASSESSORIA EM ENGENHARIA ELÉTRICA

No final do ano 2020 a Amvali realizou a contratação de um serviço de assessoria de engenharia elétrica para auxiliar os municípios numa demanda muito reprimida em todos os municípios, devido à falta de profissionais no quadro técnico das prefeituras. O serviço de assessoria iniciou com a elaboração de projetos elétricos para a regularização e construção de novos edifícios públicos, como escolas, creches e postos de saúde. Desde então, muitas outras solicitações de serviços já foram recebidas para o ano de 2021 como a realização de projetos para praças, pavilhões de eventos e melhoria da rede de iluminação nas vias públicas.

CEAMVALI

O Colegiado de Engenharia e Arquitetura dos Municípios do Vale do Itapocu - CEAMVALI, é um grupo de caráter consultivo que vem se estruturando para atender as demandas dos técnicos dos municípios especialmente nas áreas de:

- Infraestrutura Urbana;
- Edificações;
- Urbanismo;
- Agrimensura e Cadastro Multifinalitário;
- Planejamento Territorial; e
- Acompanhamento de Obras.

Em meados de 2020 foi criado um grupo online, devido às restrições da pandemia e as reuniões presenciais canceladas, o enfoque do ano, para o Colegiado, foi a realização de capacitações e treinamentos. Foram apresentados mais de 50 cursos gratuitos, palestras e workshops ao longo do ano com enfoque no desenvolvimento profissional nas diversas áreas da engenharia, arquitetura e urbanismo.

Webinar ABCP LINE

Soluções para Cidades: Ruas do Futuro
O papel das vias na qualidade de vida de uma cidade

26.08 (4ª FEIRA) ÀS 14h

Engenheiros, arquitetos, técnicos e gestores municipais, lideranças locais e profissionais ligados ao planejamento urbano **GRATUITO**

Inscreva-se!
<https://attendee.gotowebinar.com/register/6191280016047062028>

Programa

-  **Ruas do Futuro: A importância da infraestrutura urbana na qualidade de vida do cidadão**
Engº Esp. Alex Maschio
Gerente da Regional Sul da ABCP - Associação Brasileira de Cimento Portland
-  **Vias Urbanas e Mobilidade: A importância do Plano de Mobilidade para as Ruas do Futuro**
Prof. Dra. Marcia de Andrade Pereira Bernardis
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
-  **Soluções Sustentáveis para Vias Urbanas**
Engº Esp. Dejalma Frassin Jr
Representante Regional da ABCP - Associação Brasileira de Cimento Portland

Realização:  Apoio:  

EQUIPE AMVALI 2020

Juliana Horongoso Demarchi
Diretora Executiva

Daiane Ramos Bakun
Analista Administrativo

Franciane Venera Zoz
Analista Financeiro

Cilene Bachmann Nogaretti
Assessora Geral

Adrieli Anderle
Auxiliar Administrativo

Jalielson Pires Fernandes
Analista de Comunicação

Dennis Henrique Gomes
Estagiário T.I

Karine Rosilene Holler
Engenheira Florestal

Djeniffer Cristine Vieira
Auxiliar Técnico Ambiental

Everton De Oliveira Sievert
Auxiliar Técnico Ambiental

Bruno Nicolas Peixer Tomasini
Auxiliar Técnico Ambiental

Guilherme Gustavo Ohlweiler
Engenheiro Civil

Leandro Rech
Engenheiro Civil

Wagner Gabriel Mukai
Engenheiro Civil

Letícia Marin Kist
Assistente de Engenharia

Pablo Vinicius Rigo
Assistente de Engenharia

Jhony Maycol Costa Lira
Orçamentista e Desenhista

Charlinho Reis Dos Santos
Técnico em Agrimensura

Igor Simões Silva
Estagiário Topografia

CONSULTORES

Marcos Fey Probst
Consultoria Jurídica

Germaine Aline Bernhardt
Consultoria em Geologia

Sandro Delai
Consultoria em Engenharia Elétrica

Dr. Luiz Fernando Medeiros
Consultoria em Saúde

Mateus Silvestrin
Consultoria em Movimento Econômico

Sérgio Margarido
Consultoria em Gestão de Convênios
(até Outubro)

Marciele Dallastra Torres
Consultoria em Gestão de Convênios

Normando Zitta
Consultoria em Engenharia Civil

Ana Paula Boeing e Sancler Lombardi
Consultoria Jurídica Trabalhista

EXPEDIENTE

Prestação de Contas Amvali - Ano 2020
Coodenação Geral: Juliana Horongoso Demarchi
Projeto Gráfico e Diagramação: Jalielson Pires Fernandes
Distribuição gratuita

   /amvali.sc



Associação dos Municípios do Vale do Itapocu - Amvali

Endereço: Arthuz Gumz, 88
Vila Nova - Jaraguá do Sul

Telefone: 47 3370-7933

Site: www.amvali.org.br